

RETROSPECTIVA

Saúde concluirá obras no primeiro trimestre de 2019

Unitan, Centro de Reabilitação e CTA serão finalizados até março de 2019

RODRIGO SOARES / Redação DS

No decorrer do ano de 2018, a saúde pública de Tangará da Serra destinou boa parte de seus recursos para o setor de infraestrutura, sendo que algumas obras já foram finalizadas e outras encontram-se em fase de execução. Para o primeiro trimestre do ano que vem, o município contará com o conclusão de três novos prédios que serão entregues à população. Um desses será a nova Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue de Tangará da Serra (Unitan), que tem a previsão de ser concluída em março de 2019. De acordo com o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, a obra tinha o prazo para ser entregue em dezembro deste ano, mas precisou ser dilatado por conta de atraso de repasses do Ministério da Saúde. “A Unitan será uma das melhores unidades de coleta de sangue do nosso Estado”, adiantou Bonfim, destacando que a obra está orçada em R\$ 1 milhão, sendo R\$ 600 mil do Governo Federal e R\$ 400 mil em contrapartida do Município.

Outro prédio que deverá ficar pronto dentro dos três primeiros meses de 2019 é o novo Centro de Testagem e Aconselha-



Centro de Reabilitação e Unitan passam por reformas

mento (CTA) e Serviço de Atendimento Especializado (Sae). Segundo o secretário, a previsão é que a obra fique pronta em fevereiro de 2019. “A obra está avançada, já foi feito todo telhado, salas, parte de vidraça e piso”, informou.

Apesar de ter as partes de reforma e ampliação já finalizadas, o Centro de Reabilitação ainda passará por mais adequações e deverá estar dentro do pacote de obras entregues pela saúde pública

no primeiro trimestre do ano que vem.

“Pretendemos ter médico ortopedista, então vamos fazer divisórias de gesso. Readequamos o espaço para ser um Centro Especializado de Reabilitação”. Vale destacar que ainda durante 2018, a saúde pública investiu R\$ 121.108,49 na manutenção e realização de inúmeros reparos nas Unidades de Saúde da Família (USF) do Município.

COM A SAÚDE

Estado acumula dívida aproximada de R\$ 5 mi com o Município



Repasses deveriam ser feitos para Saúde do Município

RODRIGO SOARES / Redação DS

Dois mil e dezoito não foi um ano positivo para o Governo do Estado quando o assunto é quitação de dívidas com os municípios. Prova disso é o débito aproximado de R\$ 5 milhões que o Estado acumula com a saúde pública de Tangará da Serra, devido aos atrasos de recursos para o Município.

“Esse é um grande problema. O Estado deve cerca de cinco milhões de reais, mas não temos perspectiva. O Governo novo vai entrar e pegar a dívida, mas temos contas de 2016 para receber. É difícil”, lembrou o secretário de Saúde, Itamar Bom, ao destacar que apesar dos atrasos do Governo do Estado para a saúde pública de Tangará da Serra, o Executivo Municipal vem garantindo os atendimentos através da aplicação de recursos próprios.

“A gente acaba colo-

cando recursos do municípios para atender as questões que deveriam ser do Estado, então acaba sendo um problema. Porém, nossa gestão tem trabalhado muito bem isso. Vamos fechar o ano muito bem com relação aos indicadores e metas pactuadas com o Minis-

“
O Município tem visão que a Saúde é prioridade

tério da Saúde”, enfatizou. “A gestão não tem deixado faltar recursos para garantir o bom funcionamento da máquina. Por exemplo, a lei diz que a receita própria deve aplicar 15% (na saúde), mas sempre colocamos mais de 30%. O município tem visão que a Saúde é prioridade”, finalizou.



Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com